

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES ***Índice de Preços ao*** ***Consumidor de*** ***Caxias do Sul*** ***OUTUBRO de 2010***

Outubro de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Profª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/ucs/institutos/ipes/publicacoes>

<http://www.ucs.br>

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996. O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra uma elevação nos preços de **0,63%** no mês de **outubro** de 2010, contra igual percentual do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES, nos últimos doze meses, alcançou 7,20% (aumento médio mensal de 0,58%), comparativamente a 7,02% do mês anterior.

No mês de outubro de 2010, do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 124 aumentaram de preços, revelando um índice de difusão de 38,8% contra 35,3% de setembro e 40,6% do mês de agosto, como se observa na Figura 1.¹ Por outro lado, outros 81 produtos tiveram seus valores reduzidos e 115 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,35 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,72 p.p. para sua queda.

Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, cinco tiveram os seus preços médios aumentados no mês de outubro de 2010, destacando-se o do *Vestuário*, com aumento de 2,21% (contribuição de 0,274 p.p.) e *Alimentação*, com aumento de 0,97% e contribuição de 0,176 p.p. (Tabela 1). No primeiro grupo, evidencia-se o subgrupo de *Roupas e Acessório para Senhoras*, com aumento médio dos preços de 2,53 e contribuição de 0,15 p.p. para o

¹ O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

incremento do IPC-IPES. No segundo grupo, os subgrupos que mais influenciaram no aumento do IPC foram o de *Legumes e Outros Vegetais In Natura e Carnes Frescas e Derivados* com incremento nos preços médios de 12,32% e 1,32% e contribuições de 0,104 e 0,043 p.p, na mesma ordem.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de novembro de 2009 a outubro de 2010

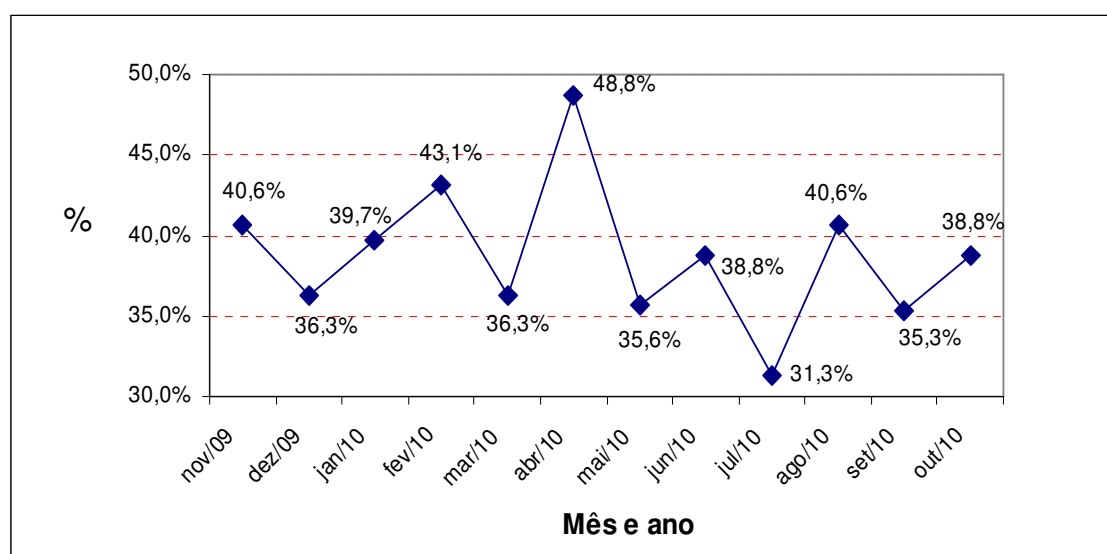


TABELA 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, em outubro de 2010

GRUPOS DE CONSUMO	NÚMERO ÍNDICE BASE: SETEMBRO DE 2009 = 100		VARIÇÃO NO MÊS (%)	CONTRI- BUIÇÃO p.p. (1)	VARIÇÃO (%)	
	Setembro/10	Outubro/10			NO ANO	12 MESES
	Alimentação	104,16				
Habitação	105,22	105,30	0,08	0,022	5,20	5,12
Vestuário	110,41	112,85	2,21	0,274	10,32	11,86
Saúde e Higiene Pessoal	109,51	109,81	0,28	0,039	9,05	9,61
Transportes	106,15	107,11	0,91	0,121	5,26	6,50
Educação, Leitura e Recreação	112,78	112,78	0,00	0,000	4,20	10,68
Despesas diversas	100,60	100,60	0,00	0,000	0,60	0,60
ÍNDICE GERAL	107,02	107,70	0,63		5,87	7,20

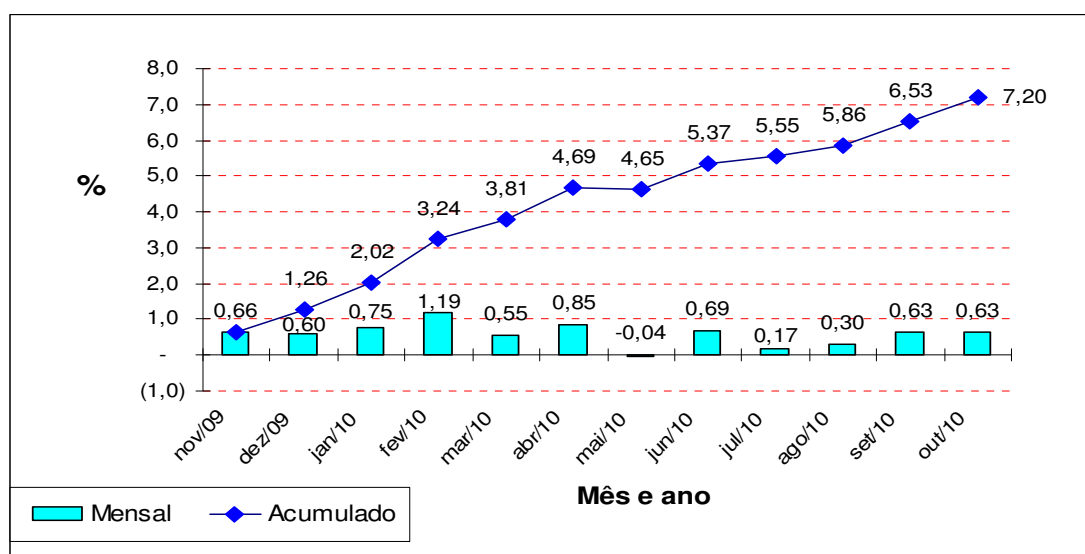
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

(1) A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul, no acumulado em doze meses, cresceu 7,20%, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,58%. Os grupos de produtos do *Vestuário e Educação, Leitura e Recreação* foram os que mais sofreram aumentos, com variações de 11,86% e 10,68%, respectivamente. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os da *Habitação*, com aumento de 5,12% e *Despesas Diversas*, com 0,60%. No acumulado do corrente ano, os grupos do *Vestuário* e da *Saúde e Higiene Pessoal* foram os que mais cresceram, respectivamente com 10,32% e 9,05%, enquanto os grupos das *Despesas Diversas* (0,60%) e da *Alimentação* (2,87%) mostraram os menores incrementos. A Figura 2 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de novembro de 2009 a outubro de 2010.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de novembro de 2009 a outubro de 2010



O principal responsável pela alta do índice de preço, que já vem se registrado nos últimos dois meses, foi o grupo de alimentação como as carnes, feijão, açúcar e derivado de trigo. A elevação dos preços desse conjunto de produtos deve-se em função de distúrbios no mercado. Por um lado, houve uma redução da oferta ocasionada por questões climáticas com estiagem prolongada, por outro, a demanda cresceu devido a elevação das exportações de alguns desses produtos. Além disso, os vestuários e combustíveis também pressionaram a elevação do índice de preços.

Para os próximos meses parece indicar que o IPC continuará em alta, mesmo descontando a contribuição do grupo alimentação que envolve alterações de oferta e a eventualidade do clima. No final e no início do ano, as pressões inflacionárias continuarão em virtude das compras natalinas e com o aumento das mensalidades e materiais escolares e aumento de transportes, respectivamente.

TABELA 2 - Evolução dos principais índices de preços do país nos últimos doze meses e no acumulado do ano.

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
2004	12,16	6,91	7,60	12,13	6,57
2005	6,68	4,30	5,69	1,23	4,53
2006	4,47	2,39	3,14	3,80	2,54
2007	6,94	7,05	4,46	7,89	4,37
2008	7,90	8,19	5,90	9,10	6,16
2009	5,19	2,93	4,31	-1,43	3,65
Novembro/09	0,66	0,48	0,41	0,07	0,29
Dezembro/09	0,60	-0,51	0,37	-0,11	0,18
Janeiro/10	0,75	0,52	0,75	1,01	1,34
Fevereiro/10	1,19	0,82	0,78	1,09	0,74
Março/10	0,55	1,18	0,52	0,63	0,34
Abril/10	0,85	0,64	0,57	0,72	0,39
Mai/10	-0,04	0,27	0,43	1,57	0,22
Junho/10	0,69	-0,27	0,00	0,34	0,04
Julho/10	0,17	0,47	0,01	0,22	0,17
Agosto/10	0,30	0,17	0,04	1,10	0,17
Setembro/10	0,63	0,22	0,45	1,10	0,53
Outubro	0,63	0,76	0,75	1,03	1,04
No ano	5,87	4,88	4,38	9,16	5,08
12 meses	7,20	4,85	5,20	9,12	5,58

Fonte: Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, a variação do IPC-IPES de outubro do corrente ano manteve-se igual a do mês anterior. Por lado, foram observadas variações maiores em relação ao mês anterior em três dos quatro índices de preços utilizados como comparação, como mostram os dados da Tabela 2. Em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se 2,00 p.p. acima do IPCA do IBGE e 2,35 p.p. maior do que IPC-IEPE, indicador que mede a inflação da capital do estado.

